

## Oito importantes mercados latino-americanos somam uma lacuna de proteção contra mortalidade de US\$ 7,2 trilhões, de acordo com relatório da Swiss Re

Contato:

Comunicações Corporativas, América Latina  
Telefone +55 11 3073 8157

Comunicações Corporativas, Nova York  
Telefone +1.914.828 6511

Relações com a Mídia, Zurique  
Telefone +41 43 285 7171

Swiss Re Ltd  
Mythenquai 50/60  
P.O. Box  
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121  
Fax +41 43 285 2999  
[www.swissre.com](http://www.swissre.com)

**Zurique, 24 de setembro de 2013 – O sólido crescimento econômico na América Latina ao longo da última década estimulou o emprego, a renda e a poupança, bem como a penetração dos seguros de vida na região. Entretanto, segundo um relatório divulgado hoje pela Swiss Re, as vidas de muitos latino-americanos ainda não estão seguradas ou têm cobertura inadequada, atingindo dimensões alarmantes. A lacuna de proteção contra mortalidade na América Latina é o primeiro estudo desse tipo a abordar países selecionados na América Latina.**

A morte do chefe da família pode constituir uma grande defasagem na renda familiar e levar a uma queda significativa em seu padrão de vida. Muitas famílias contam com cobertura financeira, mas a lacuna de proteção para famílias sem seguro é uma grande preocupação. O estudo da Swiss Re revela que, em 2012, em oito países importantes da América Latina essa lacuna de proteção atingia US\$ 7,2 trilhões, ou 138% do PIB, o equivalente a uma lacuna de proteção contra mortalidade de USD 60.628 para o trabalhador médio com dependentes. O relatório também mostra que, em média, essa lacuna de proteção aumentou 10% ao ano desde 2003.

"A lacuna de proteção contra mortalidade entre as famílias latino-americanas é alarmante em todos os mercados analisados nesse estudo", afirma Alejandro Padilla, Head de Resseguros da Swiss Re para América Latina Norte. "Mesmo após uma década de forte crescimento econômico, a vulnerabilidade financeira criada para as famílias latino-americanas por essa lacuna é considerável. Essa é uma tendência preocupante para as pessoas e para a sociedade como um todo."

Em 2004, a Swiss Re examinou a lacuna de proteção contra mortalidade nos mercados desenvolvidos na publicação *sigma* "4/2004: Mortality protection: the core of life" (Cobertura contra mortalidade: o centro da vida) e aplicou a mesma metodologia a outras regiões e países, inclusive os EUA, Reino Unido e Europa Continental e Ásia. O relatório divulgado hoje é o primeiro estudo sobre a lacuna de proteção contra a mortalidade na América Latina.

**A lacuna de proteção contra mortalidade atinge toda a América Latina, mas varia bastante entre os diversos países.**

Embora a lacuna de proteção contra mortalidade exista em todos os mercados abrangidos pelo estudo, seu volume varia segundo o país. Enquanto, em termos absolutos, o Brasil, a Argentina e o México apresentem a maior lacuna de proteção, Chile e Porto Rico



apresentam lacuna nitidamente menor. A lacuna de proteção também pode ser medida como a proporção entre a cobertura existente e a necessária. A partir dessa perspectiva, a proporção entre poupanças e seguros de vida existentes e o volume de cobertura necessária variava de 10% na Venezuela a 53% no Chile.

"Isso significa que para cada US\$ 100 de cobertura contra mortalidade necessária em 2012, as famílias venezuelanas e chilenas detinham, em média, US\$ 10 e US\$ 53, respectivamente, em ativos financeiros e seguro de vida", explica Oliver Futterknecht, Economista Sênior da Swiss Re para a América Latina e um dos autores do estudo. A grande diferença na lacuna de proteção contra a mortalidade nos países examinados pode, em parte, ser atribuída às diferenças no tamanho de suas respectivas populações.

### **O apoio do setor é necessário para solucionar as necessidades de seguro de vida na América Latina.**

Nos últimos 10 anos, os prêmios de seguro de vida na América Latina apresentaram taxas de crescimento médio de dois dígitos. Embora a penetração e a densidade tenham melhorado nesse período, a demanda por seguros ainda é muito menor que em outras regiões. Em 2012, os gastos per capita com seguro de vida na região foram, em média, de US\$ 120, três vezes menores que a média mundial, que é de US\$ 373.

Ajudar a reduzir essa lacuna oferece não apenas auxílio de proteção para as famílias latino-americanas, mas também representa uma oportunidade de negócio significativa para as seguradoras do ramo vida. As constatações desse estudo dão às seguradoras as informações sobre onde e como podem ser desenvolvidos produtos de proteção contra a mortalidade para atender as necessidades específicas de cada região.

"As empresas de seguros de vida têm uma oportunidade única para ajudar a sociedade a reduzir essa lacuna e desempenharão um papel importante para educar as pessoas sobre os benefícios e a viabilidade financeira do seguro de vida", explica Margo Black, Head de Resseguros da Swiss Re para a América Latina Sul. "Cabe a nosso setor ajudar as famílias latino-americanas a entender melhor como adequar o seguro de vida a suas vidas e a seus orçamentos."

### **Notas aos editores:**

Cópias de "A lacuna de proteção contra mortalidade na América Latina" estão disponíveis em formato eletrônico na seção sigma do site da Swiss Re na Internet: <http://www.swissre.com/sigma/>

Também já estão disponíveis versões impressas do estudo "A lacuna de proteção contra mortalidade na América Latina". Envie seu pedido com seu endereço completo de correspondência para:

# Swiss Re



E-mail: [sigma@swissre.com](mailto:sigma@swissre.com)

Zurique: Telefone +41 43 285 3889 Fax +41 43 282 0075

Nova York: Telefone +1 212 317 5400 Fax +1 212 317 5455

Hong Kong: Telefone +852 25 82 5703 Fax +852 25 11 6603

## **Swiss Re**

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseada em seguros. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, a Swiss Re atende clientes por meio de uma rede de 60 escritórios no mundo inteiro e possui as classificações de crédito "AA-" da Standard & Poor's, "A1" da Moody's e "A+" da A.M. Best. As ações da Swiss Re Ltd., a empresa holding do Grupo Swiss Re, são negociadas na SIX Swiss Exchange, a bolsa de valores da suíça, com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: [www.swissre.com](http://www.swissre.com) ou siga-nos no Twitter em [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).